

IRRESISTIBILIDADE HOLOPENSÊNICA EVOLUTIVA (HOLOPENSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *irresistibilidade holopensênica evolutiva* é a força decisiva autovivenciada pela conscin intermissivista, homem ou mulher, propícia a ampliar a recuperação de cons mag-nos dos princípios da Conscienciologia, rumo ao megafoco pessoal favorável ao cumprimento da autoproéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *in* vem do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. A palavra *resis-tível* deriva também do idioma Latim, *resistere*, “parar voltando-se; deter-se; parar; estar afastado; preservar; persistir; teimar; resistir; opor-se; manter-se firme; fazer frente a”. O termo *irresistibili-dade* apareceu no Século XIX. O termo *holopensene* é a junção do elemento de composição “ho-lo”, do grego *hólos*, “completo, total, inteiro” com o neologismo da Conscienciologia “pensene” que significa “pensamento, sentimento e energia”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; meditar”. Surgiu no Sé-culo XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conheci-mento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom sen-so”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *energie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *energeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O termo *evolutiva* origina-se do idioma Francês, *évolutif*. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Atratividade ortopensênica insopitável. 2. Autenvolvência pensênica pró-evolutiva. 3. Atração pelas ideias conscienciológicas.

Neologia. As 3 expressões compostas *irresistibilidade holopensênica evolutiva*, *irresisti-bilidade holopensênica evolutiva inicial* e *irresistibilidade holopensênica evolutiva veterana* são neologismos técnicos da Holopensoologia.

Antonimologia: 1. Resistência holopensênica à Conscienciologia. 2. Indiferença ao ho-lopensene conscienciológico. 3. Estagnação evolutiva.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconsciencial pró-evolutivo; o *feeling* quanto à proé-xis; o estar *in love* com o Cosmos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscer-nimento quanto à Parafenomenologia Cosmoética.

Megapensoologia. Eis megapensene relacionado ao tema: – *Autevolução: irresistibili-dade holopensênica*.

Citaciologia. Eis 3 citações convidativas à reflexão sobre o tema: – *Pensamento sem es-tudo é perigoso. Estudo sem pensamento é tempo perdido* (Confúcio, 551–479 a.e.c.). *Saber o que é correto, e não o fazer, é falta de coragem* (Albert Einstein, 1879–1955). *Uma mente que se abre para uma nova ideia jamais retorna ao seu tamanho original* (Voltaire, 1694–1788).

II. Fatuística

Pensoologia: a irresistibilidade holopensênica evolutiva; o vinco energético com a *fo-gueira* ortopensênica; o holopensene pessoal da Experimentologia; o holopensene pessoal da Inte-rassistenciologia; o holopensene pessoal da Cosmovisiologia; os cosmopenses; a cosmopense-nidade; os megapenses; a megapensenedade; os genopenses; a genopensenedade; os evolucion-penses; a evolucionpensenedade; os fraternopenses; a fraternopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os hiperpenses; a hiperpensenedade; os materpenses; a materpensenedade; os intermissiopenses; a intermissiopensenedade; os vincopenses; a vincopensenedade; a harmonização e o extravasamento cosmoético do materpensene

de bom profissional enquanto doador universal; o materpensene descortinado na família evolutiva trilhando os mesmos ideais; o *pen* do pensene dando ênfase na teática evolutiva.

Fatologia: a imersão vivencial na *Cognópolis Foz*; o ato de *colocar mais lenha na fogueira* interassistencialmente; o megafoco, a afinidade e a vontade inquebrantáveis de estar presente holossomática e holopensenicamente no CEAEC; a intenção pessoal de não só receber, mas atuar junto aos amparadores e compassageiros evolutivos tornando-se minipeça do maximecanismo; o ato de fazer parte da *brigada* evolutiva no sentido de não deter o fogo do avanço conscienciológico, mas sim alimentá-lo, inserindo as consciências predispostas nele; o ato de ficar com os pés na *Cognópolis Foz* mantendo o mentalsoma na teática; o autoinvestimento na cláusula pétreia da proéxis; a vivência da Descrenciologia; a maratona dos intermissivistas mantendo a *tocha acesa* do autoconhecimento, das verpons, da assistencialidade e da tares; a busca de resposta para as questões clássicas: *De onde vim? Onde estou? Para onde vou?*; o ato de assumir e não sumir; a priorização das ideias inatas pró-evolutivas; o ato de praticar as vivências tidas no *Curso Intermissivo*; o ato de vivenciar a neoverpon; o ato de abrir mão da zona de conforto para maior conforto evolutivo; o vínculo com a Conscienciologia alinhado ao gosto pessoal; a prática natural de aliar o universalismo ao fraternismo; a aplicação dos autotrafores; a autopesquisa aplicada com vontade ferrenha; o pacifismo pessoal ao estar na *Cognópolis* junto ao grupo evolutivo; o respeito ao nível evolutivo de si próprio e dos outros; o passado atuando no presente e o aceite do momento presente na condição de prêmio autevoluto; o achego à família evolutiva; o silêncio falando mais alto, imbuído de passividade e serenismo; o chancelamento autevoluto confirmado através da Descrenciologia e das neoverpons; a felicidade de ser você mesmo; o regozijo de se reconhecer intermissivista; o conforto e a alegria mentalsomática em defender verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a harmonia holossomática e a conexão com amparadores extrafísicos; a clariaudiência vivenciada em laboratório, seguida de confirmação dos compassageiros evolutivos de pacto feito no *Curso Intermissivo* (CI); o mentalsoma tomando as rédeas da autopenalidade na teática multidimensional; o fortalecimento energossomático com serenidade, sincrônico ao ritmo evolutivo grupal; a retrocognição sadia; a euforia mentalsomática transcendente; o *ene* do pensene fazendo intercâmbio com as energias conscienciais (ECs); a sinalética energética pessoal utilizada, enquanto meio de comunicação, angariando autoconfiança; a potencialização das energias conscienciais; a veracidade dos sentimentos expressados; o fenômeno da ectoplasmia direcionado sistematicamente para a doação universal; a otimização do uso da precognição; a identificação de EVs involuntários, intensos e permanentes parapercebidos logo após a chegada ao CEAEC; a recuperação de cons acompanhada de gratidão pelas oportunidades recebidas; a manutenção sadia, potencializada, serena e harmônica da holopenalidade dos amparadores extrafísicos; a convicção de o balneário energético CEAEC ser réplica de comunidade extrafísica avançada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo materpensene assistencial-trabalhos energéticos desenvolvidos*; o *sinergismo da teoria e prática conscienciológica*; o *sinergismo trafor-autoconfiança*; o *sinergismo megafoco-pensene inato*; o *sinergismo imparcialidade-Cosmoética-universalismo*.

Principiologia: o *princípio da descença* (PD); o *princípio da evitação do estupro evolutivo*; o *princípio do menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio atrator da energia*; o *princípio pessoal de pensar grande*; o *princípio “água mole em pedra dura tanto bate até que fura”*; o *princípio da megafaternidade*; o *princípio da autenticidade*; o *princípio pessoal de não fazer “negocinho” antievoluto*; o *princípio pessoal do aproveitamento máximo da oportunidade da vida intrafísica*; o *princípio da influência holopenênica*.

Codigologia: o *código da Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o *código de prioridades pessoais*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a teoria das verdades relativas de ponta (verpons); a teoria do pensene; a teoria da interassistencialidade; a teoria da evolução consciencial.

Tecnologia: as técnicas de autopesquisa; a técnica da conscin-cobaia; a técnica da autorreflexão de 5 horas; as técnicas bioenergéticas aplicadas à vivência holossomática; a técnica da tenepes; a técnica das 40 manobras energéticas.

Voluntariologia: o voluntário ativo quanto à interassistência; o voluntário minipeça do maximecanismo interassistencial; a voliciolina no trabalho voluntário.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Proexologia; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico Tertuliarium; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório das dinâmicas parapsíquicas.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Intermisiologia; o Colégio Invisível da Pesquisologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Megafraternologia.

Efeitologia: os efeitos do parapsiquismo intelectual; o efeito intrafísico da assistência à conscin paraperceptiva; os efeitos dos banhos de energia; o efeito de sempre querer saber mais; o efeito ação e reação; o efeito das experiências marcantes advindas de frases ouvidas e da participação em cursos, laboratórios, dinâmicas parapsíquicas; o efeito da liberdade holossomática; o efeito da mudança de hábitos de maneira natural; os efeitos dos trafores, contribuído de maneira gradativa para eliminar os trafores; o efeito do resgate dos colegas intermissivistas; os efeitos das senhas intermissivas; o efeito da autopenalização “antes tarde ao invés de na próxima”; o efeito de deixar para trás os bagulhos energéticos.

Neossinapsologia: as neossinapses desencadeadoras de desbloqueios holossomáticos; as neossinapses resultantes da teática autopenalônica pró-evolutiva; as neossinapses oriundas dos Cursos Intermissoivos; as neossinapses criadas a partir da comunicação mentalsomática com os amparadores extrafísicos; as neossinapses adquiridas com os neologismos conscienciológicos.

Ciclogia: o ciclo da renovação pessoal reconhecer-reciclar-recomeçar; o ciclo vonta-de-recebimento-doação; o ciclo assim-desassim; o ciclo plantação-colheita; o ciclo encontros-desencontros-reencontros.

Enumerologia: a assunção da irresistibilidade evolutiva; a assunção do autodiscernimento; a assunção da autoproxéxis; a assunção da teática; a assunção da autevolução; a assunção da autoconfiança; a assunção do autocomprometimento.

Binomiologia: o binômio autassistência-heterassistência; o binômio investimento-recebimento; o binômio imersão mesológica-recuperação de cons; o binômio autodidatismo-cognição; o binômio veterano-novato; o binômio irresistibilidade- atração pensênica; o binômio mimo holossomático-gratidão.

Interaciologia: a interação quantidade-qualidade-profundidade; a interação energizador-energizado; a interação estado vibracional-equilíbrio holossomático; a interação assistencialidade-imparcialidade; a interação mentalsoma-energossoma.

Crescendologia: o crescendo doador desinteressado-doador universal; o crescendo fraternismo-universalismo; o crescendo amparador intrafísico-amparador extrafísico; o crescendo tacon-tares; o crescendo introspecção-autorreflexão-autortopenalidade.

Trinomiologia: o trinômio assistencialidade-cosmoeticidade-amparabilidade; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio determinação-realização-resultado; o trinômio atração-ortopenalidade-cosmovisão.

Polinomiologia: o polinômio atraso-introspecção-reflexão-autodefinição-autoconscientização-lucidez-ação; o polinômio reflexão-introspecção-recuperação de cons-euforin gratificante; o polinômio psicofera-holosfera-redescoberta-reconhecimento; o polinômio observação-registro mental-autoconfiança-autodeterminação; o polinômio autabertismo-pensene elevado-lucidez-gratidão.

Antagonismologia: o *antagonismo apriorismose / abertismo*; o *antagonismo superficialidade / profundidade*; o *antagonismo negocinho / autocoerência*; o *antagonismo postergação / priorização*; o *antagonismo desvinculado / vinculado*; o *antagonismo antes / depois*; o *antagonismo pré-julgamento / pós-julgamento*; o *antagonismo dentro / fora*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a minifrase bem colocada no momento certo poder ser a sentença maior, mais eufônica e mais impactante evolutivamente*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *experimentocracia*; a *assistenciocracia*; a *cognocracia*; a *voluntariocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: as *leis da Cosmoética*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da ação e reação*; as *leis da evolução*; a *lei da atração*.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *evoluciofilia*; a *intermissiofilia*; a *voluntariofilia*; a *fraternofilia*; a *universalismofilia*; a *cosmofilia*.

Fobiologia: a *fobofobia*; a *neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da interiorose*; a *síndrome da apriorismose*.

Mitologia: a *superação dos mitos, ritos e crenças*.

Holotecologia: a *teaticoteca*; a *energossomatoteca*; a *assistencioteca*; a *experimentoteca*; a *cosmoteca*; a *parapsicoteca*; a *pensnoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *proexoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holopensenologia*; a *Homeostaticologia*; a *Proexologia*; a *Amparologia*; a *Extrafisiologia*; a *Teaticologia*; a *Energossomatologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Interassistenciologia*; a *Evoluciolgia*; a *Perfilologia*; a *Autopriorologia*; a *Autopesquisologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *pessoa autodidata*; a *consciência autocosmoética*; a *conscin cosmovisio-lógica*; a *consciência universalista*; a *conscin interassistencial*; a *conscin fraternal*; a *conscin auto-decisora*; a *conscin organizadora*; a *conscin autopesquisadora*; a *conscin minipeça do maximec-anismo interassistencial*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *evoluciente*; o *conscienciólogo*; o *autexperimeta-dor*; o *autodidata*; o *acoplamentista*; o *retrocognitor*; o *sistemata*; o *colaborador*; o *amparador in-trafísico*; o *compassageiro evolutivo*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *professor*; o *aluno*; o *projeto consciente*; o *autopesquisador*; o *pacificador*; o *tenepessista*; o *universalista*; o *voluntário*; o *ideólogo*; o *tocador de obras*; o *doador universal*; o *sensitivo ectoplasta*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *evoluciente*; a *consciencióloga*; a *autexperimeta-dora*; a *autodidata*; a *acoplamentista*; a *retrocognitora*; a *sistemata*; a *colaboradora*; a *amparadora in-trafísica*; a *compassageira evolutiva*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *professora*; a *aluna*; a *projeto consciente*; a *autopesquisadora*; a *pacificadora*; a *tenepessista*; a *universalista*; a *voluntária*; a *ideóloga*; a *tocadora de obras*; a *doadora universal*; a *sensitiva ectoplasta*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*.

Hominologia: o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens scientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *irresistibilidade holopensênica evolutiva inicial* = o primeiro contato estabelecido com o holopensene da Conscienciologia; *irresistibilidade holopensênica evolutiva veterana* = o contato diuturno com o holopensene da Conscienciologia, após a radicação vitalícia na Cognópolis Foz.

Culturologia: a cultura conscienciológica; a cultura da observação atenta; a cultura holossomática; a cultura da cosmovisão; a cultura da Descrenciologia; a cultura do abertismo; a cultura da Experimentologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais evidenciando relação estreita com a irresistibilidade holopensênica evolutiva, indicados para expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
04. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
06. **Educação despertológica:** Reeducaciologia; Homeostático.
07. **Efeito balneário bioenergético:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Efeito intermissivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Investimento consciencial:** Proexologia; Homeostático.
11. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
12. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
13. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
14. **Tertuliofilia:** Tertuliofilia; Neutro.
15. **Vínculo proexológico:** Proexologia; Homeostático.

A COGNÓPOLIS FOZ EXERCE NOS INTERMISSIVISTAS E PRÉ-INTERMISSIVISTAS IRRESISTIBILIDADE HOLOPEN-SÊNICA EVOLUTIVA, INSERINDO O PROEXISTA NA CONDIÇÃO DE MINIPEÇA LÚCIDA NA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já sentiu a irresistibilidade holopensênica evolutiva da Cognópolis Foz? Se ainda não teve tal experiência, está se preparando para vivenciá-la?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 523, 528, 678, 930 e 931.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 95, 372, 414, 415 e 809.

3. **Idem; *Nossa Evolução***; revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 32 a 34, 109, 110 e 113 a 118.

M. L. P.